

AG/DEC. 27 (XXXII-O/02)
DECLARAÇÃO DE BRIDGETOWN: ABORDAGEM
MULTIDIMENSIONAL À SEGURANÇA HEMISFÉRICA

(Aprovada na quarta sessão plenária, realizada em 4 de junho de 2002)

Os Ministros das Relações Exteriores e Chefes de Delegação, reunidos em Bridgetown, Barbados, por ocasião do Trigésimo Segundo Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral da Organização dos Estados Americanos, considerando o tema “Abordagem multidimensional à segurança hemisférica”,

RECORDANDO que, nos termos do artigo 2 da Carta da Organização dos Estados Americanos, um dos propósitos essenciais da Organização é garantir a paz e a segurança continentais;

AFIRMANDO que os Ministros das Relações Exteriores e Chefes de Delegação, no diálogo travado por ocasião do Trigésimo Segundo Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, reconheceram que as ameaças, preocupações e outros desafios à segurança no contexto hemisférico são de naturezas diversas e alcance multidimensional, e que o conceito e a abordagem tradicionais devem ampliar-se para englobar ameaças novas e não-tradicionais, que abrangem aspectos políticos, econômicos, sociais, de saúde e ambientais;

RECONHECENDO:

Que muitas das novas ameaças, preocupações e outros desafios à segurança hemisférica são de natureza transnacional e poderão requerer uma cooperação hemisférica apropriada;

Que essas novas ameaças, preocupações e outros desafios são problemas intersetoriais que exigem respostas de aspectos múltiplos por parte de diferentes organizações nacionais, todas atuando de forma apropriada de acordo com as normas e os princípios democráticos;

Que as novas ameaças, preocupações e outros desafios à segurança hemisférica podem requerer toda uma gama de abordagens diferentes;

Que o processo de avaliação dos novos aspectos da segurança hemisférica deve levar em conta diferenças e características regionais; e

Que existe um exame contínuo das instituições atuais do Sistema Interamericano relacionadas com os diversos aspectos da segurança hemisférica, com vistas a revitalizá-las e fortalecê-las para melhor responder aos desafios que estão surgindo;

RECORDANDO:

Que a Assembléia Geral reconheceu de forma expressa, nas resoluções aprovadas desde 1991 até o presente, a importância das medidas de fortalecimento da confiança e da segurança entre os Estados membros, a fim de reforçar a paz e a segurança no Hemisfério;

A decisão da Assembléia Geral no sentido de realizar uma Segunda Reunião de Alto Nível sobre as Preocupações Especiais de Segurança dos Pequenos Estados Insulares;

Que os Chefes de Estado e de Governo, reunidos na Segunda Cúpula das Américas, encarregaram a Comissão de Segurança Hemisférica de “analisar o significado, a abrangência e as implicações dos conceitos de segurança internacional no Hemisfério, com o propósito de desenvolver os enfoques comuns mais apropriados que permitam examinar seus diversos aspectos, incluindo o desarmamento e o controle de armamentos” e “identificar as formas de revitalizar e de fortalecer as instituições do Sistema Interamericano relacionadas aos diversos aspectos da segurança hemisférica” com vistas à realização, uma vez concluídas estas e outras tarefas, de uma Conferência Especial sobre Segurança no âmbito da OEA;

Que, na Terceira Cúpula das Américas, os Chefes de Estado e de Governo reiteraram seu compromisso de realizar a Conferência Especial sobre Segurança;

Que, na Vigésima Terceira Reunião de Consulta, os Ministros das Relações Exteriores concordaram em que a preparação da Conferência Especial sobre Segurança deve ser agilizada; e

CONVENCIDOS de que o desenvolvimento de abordagens comuns para os vários aspectos da segurança hemisférica deveria levar à harmonização interna do sistema de segurança interamericano e, por conseguinte, é essencial para aumentar a confiança e a segurança entre os Estados membros,

DECLARAM que a segurança hemisférica abrange fatores políticos, econômicos, sociais, de saúde e ambientais.

CONCORDAM em que os Estados membros devem procurar aperfeiçoar e, se necessário, desenvolver mecanismos apropriados e relevantes para aprofundar a cooperação e coordenação, a fim de melhor focalizar a abordagem das novas ameaças, preocupações e outros desafios multidimensionais à segurança hemisférica.

DECIDEM incluir a abordagem multidimensional à segurança hemisférica discutida pelos Ministros das Relações Exteriores e Chefes de Delegação no Trigésimo Segundo Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral como tema da agenda da Conferência Especial sobre Segurança e usar a compilação dos pontos de vista apresentados pelos Ministros e Chefes de Delegação como documento básico para a consideração do tema.

CONCORDAM em que a Conferência Especial sobre Segurança deveria considerar recomendações apropriadas sobre estratégias coordenadas e planos de ação integrados, relacionados com as novas ameaças, preocupações e outros desafios à segurança hemisférica.